

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 7 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

ANNO VIII

N. 62

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 e da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 e tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Santos

2 DE MAIO DE 87

Prometti ser assiduo, tornar-me mais frequente nas noticias para o *Jornal*, e no entanto tenho deixado decorrer tanto tempo; tenho-o privado de noticias d'esta *banda*. Não tenho, em fim, dado ares de mim.

—Em fins do anno de 1886, por occasião das exequias funebres á memoria de José Bonifacio, como deve estar lembrado, fez-se aqui grande numero de libertações, espalhou-se mesmo aos quatro ventos que a comarca especial de Santos, composta dos municipios de Santos, São Vicente e Conceição de Itanhaem, acabava de lavar-se d'esse cancro que róe o paiz—a escravidão.

Uma tal nova, e ainda mais sobre tão magno as-

sumpto, não podia deixar de ser applaudida com fervor por todos aquelles que se interessão em prol da Patria e dos sentimentos de um povo.

—Decorreram mezes durante os quaes os Santistas se vangloriaram, ufanos de si mesmos, por terem praticado tão louvavel acto e em um dia em que a Patria trajava lucto pela morte de um heróe nas lides da liberdade—dia em que se chorou pela perda de um illustre filho e em que todos se alegraram pela redempção da comarca.

Mas, agora a nova matricula dá na cidade de Santos 58 escravizados!

De algum modo impressionou esta noticia, e a sociedade «Emancipadora 27 de Fevereiro», que tão patrioticamente tem trabalhado em beneficio dos escravos, tomando na devida consideração o resultado da nova matricula, tem se empenhado fortemente em dar liberdade a esses infelizes, ainda que condicional, quando encontra difficuldade por outro meio mais benefico.

Agora me capacito do motivo porque o distincto vereador João Pinto propoz a criação de um livro sob o titulo «Redempção», em uma das sessões da edilidade; é que para elle e para a *Emancipadora* ainda haviam escravos em Santos, senão esta se teria dissolvido e aquelle vereador não proporia a tal criação.

Tem, tambem, o tempo respondido ás perguntas d'aquelles que queriam saber o motivo porque existia uma sociedade abolicionista n'um centro redimido.

Explica-se que a existencia d'esses escravos é motivada—a de uns pela ausencia dos senhores na occasião das exequias a que já me referi e a de outros porque entrarão depois d'essa época. E' aceitavel esta explicação.

A *Emancipadora* tem já feito suas libertações com o auxilio de conferencias abolicionistas, espectaculos dramaticos e dos clubs *Vio-*

leta, *Esmeralda* e *Tenentes do Diabo*. Estes tres clubs, os dois primeiros de moças, teem angariado para a *Emancipadora* em proveito dos escravos.

De certo os outros clubs irão pelas pégadas do *Violeta*, o que rompeu a ideia da coadjuvação.

Com taes auxilios é de crer que em poucos mezes teremos abolido da comarca essa feia instituição e d'essa vez então certos de que publicaremos o que de feito é.

—Ha dias que está entre nós a actrizinha Julietta dos Santos. Note que ella não tem progredido na bella arte que abraçou, não sei se devido ao meio artistico em que vive, porque os seus companheiros são mediocridades.

Tivesse ella acompanhada Furtado Coelho ou outros de igual tempera e hoje poderíamos chamal-a a Sarah Brasileira.

Assim, não.

—Está tambem entre nós a companhia do sr. Sampaio, equestre, acrobatica e etc.

E' uma das boas companhias no seu genero.

—Dentro em pouco tere-most tambem a companhia do Heller e a dos Hermanos Carlo, ambas de primeira plana.

Ao tempo lhe direi alguma coisa sobre ellas.

—Ainda não sei novas da tentativa do sr. Motta Junior, referente ao thesouro que pretende ter achado em terras de Tiété.

—O *Club XV*, decano das sociedades santistas, offertou á sociedade *Emancipadora* a quantia de 250\$. Parabens ao *Club XV*.

Eis o que de mais importante ha por aqui.

(Correspondente)

NOTICIARIO

O paquete *Rio de Janeiro*, que sahio a 5 do Rio, fará escala pelos portos intermediarios, sendo aqui es-

LIBERDADE

O sr. tenente-coronel Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, para comemorar dignamente o anniversario natalicio de sua filha a exma. sra. d. Maria Izabel da Gama d'Eça, concedeu hontem liberdade plena á sua escrava Virginia, parda, de 29 annos de idade.

Repetidos actos tão beneficos como este darão em resultado, em prazo muito breve, a extincção total da escravidão no municipio d'esta capital, onde o numero de escravizados é já limitadissimo.

Para a Laguna segue hoje ás 8 horas da manhã o *Humaytá*, que recebe as malas ás 7.

A ESCRAVIDÃO

NOS MUNICIPIOS DE SERRA ACIMA

A collectoria da cidade de Lages encerrou a 30 de Março p. findo a matricula dos escravos existentes nos 4 municipios da zona de serra acima nesta provincia, que attingio ao n. de 729 escravos assim distribuidos: Lages e S. Joaquim da Costa da Serra 557 escravos.

Municipio de Corytibanos 53.

S. João de C. Novos 119. Destes, pertencem ao sexo masculino, 373; ao feminino 356. São menores de 30 annos 452; de 30 a 40 annos 179, de 40 a 50 annos 75; de 50 a 55 annos 19 e de 55 a 59 annos 4 escravos. Solteiros 721; casados 6 e viuvos 2. A somma dos valores dados conforme a tabella elevou-se a 524:835\$.

BARBARIDADES

Em uma fazenda da Hespanha habitava uma familia composta de marido, mulher e um filho de cerca de 12 annos de idade.

O marido, segundo o seu costume, sahira para o povoado proximo a vender o producto do seu labor horticola.

Na ausencia deste, uma cigana foi á casa do fazendeiro a pretexto de pedir

agua, e, vendo a mulher só, puxou de uma faca e, ameaçando-a, exigio que lhe dêsse o dinheiro e valores que tivesse.

A mulher, sem se amedrontar, conduzio-a para um aposento interior, onde a deixou encerrada.

Pouco depois um cigano, provavelmente companheiro e cúmplice da cigana presa, apanha o filho do fazendeiro, que havia voltado do meio do caminho para casa, por ordem do pai, e ameaça matal-o se a mulher não abrisse a porta. Esta recusando, o malvado cortou a cabeça á criança, cumprindo sanguinario a sua ameaça feroz. E, não satisfeito ainda com este acto de terrivel barbaridade, pretende entrar em casa pela chaminé.

Não pensara, porém, que uma grade de ferro que a chaminé tinha, lhe seria ratoeira onde ficou entalado, com as pernas para dentro da casa.

A mulher, vendo-o nesta critica posição, prendeu-o pelos pés, matando-o pela asphyxia, com o fumo e calor de lume que fez na chaminé.

Quando a autoridade compareceu a tomar conhecimento do occorrido, encontrou o malvado já justificado pelas mãos da offendida, e tratou de prender a cigana, que oppoz resistencia de faca em punho.

O CLERO ABOLICIONISTA

Telegrapham da capital de Pernambuco ao Paiz da cõrte:

«RECIFE, 30 de Abril.—O Revm. bispo de Olinda, D. José Pereira da Silva Barros, expedio uma pastoral sobre o proximo jubileu sacerdotal do santissimo padre Leão XIII, convidando os fieis de sua diocese a se associarem ás manifestações da igreja por essa feliz commemoração.

Nesse documento o illustre prelado refere se á escravidão, qualificando-a de iniqua, de peccaminosa para os christãos, de vergonhosa para os brasileiros.

Exhorta o clero da diocese a promover o maior numero de libertações que puder e convida a todos os sacerdotes da igreja olin-dense a libertar desde já todos os escravos que possuírem.

O prelado, insistindo nessa exhortação, manifesta a sua alegria pela esperança de que no dia do jubileu do pontífice, os sacerdotes da sua diocese não possuirão um só escravo.

A pastoral causou aqui grande impressão e muitos cidadãos, obedecendo á voz do seu chefe espiritual, manifestaram a intenção de libertar os seus escravos.

E' provavel que todos os sacerdotes da diocese accedam ás exhortações do prelado.»

A' conta do fundo de emancipação foram alforriados nos municipios de Santo Antonio de Padua e Rio Claro, provincia do Rio de Janeiro, 29 escravos pela quantia de 13:680\$, o que corresponde na média a... 465\$ por escravo.

Meteorologia

Hontem, 6:
Maximo 22,9
Minimo 13,9
Céu: encoberto.

VARIEDADE

PRIMEIRO CONSELHO

Eram felizes os dois conjuges. Viviam em uma casa honesta e confortavel em uma cidade do norte.

Tinham casado havia dois annos e a unica nuvem que empanava aquella felicidade era a tristeza que sentiam por não ter

um filho. Um bello dia essa lacuna foi preenchida. Um rapazote começou desde então a representar na comedia mundana com o nome de João.

O menino cresceu entre as caricias do papai e os mimos da mamã.

Um bello dia foi para a escola. O rapaz mostrava grande disposição para a pandega. Aprendia com felicidade, mas estudava com repugnancia.

De quando em quando apparecia com pontos na cabeça e as mãos vermelhas e inchadas. Os pontos indicavam o correctivo para as suas diabruras. A cõr das mãos indicava a falta do estudo.

João foi fazendo os seus exames, apesar dos bolos e dos pontos.

Chegou o dia em que os pais entenderam conveniente resolver ácerca do destino do filho.

—Será medico?

—Será advogado?

—Será engenheiro?

—Será padre?

Esta ultima idéa sorria á mãe, attenta a sua opinião que os padres eram santos.

O pai queria que elle fosse medico; como entenderam que o rapaz tambem devia ser ouvido, esperaram a opinião d'elle.

—Que queres ser, Joãozinho?

—Eu quero ser rico.

—Pergunto o que queres estudar.

Ah! Então quero ser advogado.

Começou a preparar-se tudo para a partida de Joãozinho. Não faltava cousa alguma. O papai comprara-lhe mais isto e mais aquillo. A mamã lembrava-lhe mais isto e mais isto.

O Joãozinho pedia tudo.

O dia da partida ia-se approximando... approximando... Chegou emfim.

Os criados levaram as malas de Joãozinho para o escriptorio da diligencia.

A mãe chorava durante estes preparativos. O pai consolava-a da melhor fórma que podia.

O menino mostrava-se triste mas na realidade a tristeza não era grande. Afinal dirigio-se tudo para o escriptorio da diligencia.

A mamã e o papá choravam. Os abraços não tinham conta.

Dois estalos de chicote annunciaram a partida, e a mamã debulhada em lagrimas desmaiou nos braços de uma criada.

O papá resolvera acompanhar o menino; fez um esforço sobrehumano para não desmaiar tambem. Se elle nunca tinha sahido de sua terra!

Chegaram a Coimbra. O papá deu todos os passos precisos para a matricula do Joãozinho.

No fim de quatro dias o papá veio embora. João viu-se livre. Não estudava muito, mas ia aprendendo pouco a pouco.

Um dia por acaso descobrio em si a terrivel molestia de fazer versos.

Começou a arranjar um certo nome, não só pelas suas poesias, mas especialmente pelas suas excentricidades.

Não sei quantos annos levou a formar-se. A questão é que um bello dia deixou a Universidade e appareceu na casa paterna.

Então era o Dr. João.

Abrio escriptorio de advogado.

Era realmente um homem de rara intelligencia. Mas os clientes não queriam nada com elle.

—Nada! — dizia elle aos seus amigos.

—Eu não sei como os meus collegas fazem. Eu ainda não defendi uma causa, nem vi ainda cliente algum no meu escriptorio. As moscas entrão alli, dão uma volta e tornam a sahir como entraram.

Apesar disso, ia no dia seguinte para o escriptorio, onde se repetia a scena do dia antecedente.

Um dia, porém, em que estava sentado á sua banca a ver se descobria a razão porque não o procuravam, bateram-lhe á porta. O doutor imaginou que seria o seu primeiro cliente. Ia fazer estrêa.

Oh! felicidade inaudita! Ia dar o seu primeiro conselho.

Mandou entrar. Appareceu-lhe um lavrador de pão na mão e modos acanhados.

O doutor levantou-se e cortejou. O coração pulsava-lhe. Se era a sua estrêa que ia fazer!...

O homem tirou o chapéo. O doutor já imaginava que elle ia propôr-lhe uma questão de divisão das aguas ou de limites de terras, e resumia alli toda a sua attenção.

—Que manda? —perguntou em voz meliflua.

—Tem estrume para vender? —perguntou o lavrador.

O doutor fez um movimento brusco.

O lavrador sahio e nas costas delle fechou-se a porta do escriptorio para nunca mais se abrir.

A. GAMA

SECÇÃO LIVRE

Atenção

A'S AUTHORIDADES DO PAIZ

Deparando na relação nominal dos escravos matriculados em virtude da lei de 28 de Setembro de 1885, julgamos encontrar um livre, visto estar matriculado em nome de uma subdita portugueza que nunca esteve no Brazil, e que, pensamos, pelas leis portuguezas— não podem ter escravos.

Processo da Graça.

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Contudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram levar-a a Paris, esperanças em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos da Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se applicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

FOLHETIM

(21)

LOUIS BERGER

O FEITICEIRO VERMELHO

XIV

EM QUE O CONFESSOR CONFESSA-SE

—Como dizel-o! chegou o tempo em que não passava um só dia em que eu não visitasse o modesto asylo da moça, porque, a despeito da differença das nossas religiões, sua mãe, accedendo aos meus rogos, recebeu-me em sua casa. Esperavamos unicamente o fim do nosso luto para realisar a nossa união...

Não devia conservar por muito tempo essa esperança... Meu pai declarou-me um dia em termos inflexiveis, que uma protestante nunca entraria na nossa familia... Oh! de que desespero ferio-me o coração essa resolução! Suppli-

cas, razões, rogos, tudo foi inutil.

Entretanto, um raio de esperança veio dar ao meu espirito um pouco de calma. Meu pai não me dirigia mais palavras duras, e, pelo contrario, expressões affectuosas. Um dia, mesmo quando acabava de solicitar de novo o seu consentimento, respondeu-me com um sorriso: «Veremos».

Feliz por ter ouvido esse simulacro de promessa, corri a communicar-o áquella de que era objecto e derramamos lagrimas de alegria.

Esta alegria, porém, devia ser de curta duração... Ouvi-me bem, minha filha, chegamos ao momento da minha vida em que começaram as minhas desgraças.

Léa respondeu sem levantar a cabeça:

—Estou ouvindo!

Foi por uma manhã de primavera, continuou o monge; o céo presagiava um bello dia, eu pretendia ir convidar a minha noiva e a sua mãe para dar um passeio no valle de Gentilly, quando, de repente, meu pai entrou no meu quarto.

—Barthélemy, disse elle, no tom mais natural, aprompta-te! Toma alguma roupa para uma viagem de oito dias.

Teu tio, o armador do Havre, vai fazer-se de vela para a America, e deseja abraçar-te antes de partir.

Illudido pela bondade com que essas palavras me foram ditas, respondi a meu pai que estava ás suas ordens.

Depois de ter mettido n'uma mala alguma roupa, fui avisar as minhas queridas visinhas que eu ia deixal-as por poucos dias.

Não sei se algum presentimento funesto passou pelo espirito da moça, mas ella empallideceu subitamente...

Tres dias depois estavamos, meu pai e eu, a bordo do brigue do meu tio, e ahi dormimos, esperando o momento da partida, disse o beneditino. Amanheceu, e quando sahi do meu camarote, o brigue, com as velas soltas, sahia do porto, e meu pai voltava para a terra, em um escaler.

Dei um grito de desespero.

—Vamos, vamos! disse-me meu tio, com uma aspereza de marinheiro, a gente póde tambem casar-se no Mexico, e não corre-se o risco de precisar uma dispensa do Papa.

Um mundo de esperanças acabava de evaporar-se para mim! Oh! que phrases podem exprimir o que soffri durante os quatro annos do meu inexoravel exi-

lio? Em mente, eu via essa adoravel moça vir encostar-se, como outr'ora, á sua janella e olhar tristemente para a minha; eu chorava então lagrimas bem amargas. Muitas vezes tambem, pensando que o meu incompreensivel abandono devia fazel-a suppr que eu era um miseravel, um covarde, eu succumbia aterrado, como que esmagado pela massa do destino.

Emfim, depois de quatro annos de agonia tive um transporte de alegria: meu pai escreveu que eu podia voltar para a Europa! Parto! Ardo de impaciencia a bordo do navio, afinal piso o sólo da França. Chegando a Pariz, approximo-me tremendo, da casa onde devia estar o que eu mais amava n'este mundo. Oh! dôr! n'esse quarto, outr'ora habitado por ella, encontro uma mulher desconhecida, e essa mulher, a principio assustada pela impetuosidade das minhas perguntas, contenta-se em responder-me com indifferença:

—Creio que o senhor refere-se a uma desgraçada que deixou este bairro, depois de ter dado á luz, do lado do Gentilly, a uma pobre criancinha; não se sabe que fim levou.

Sahi d'essa casa louco de desespero, amaldiçoando a vida, e, ó

blasphemia! amaldiçoando a meu pai!

XV

EM QUE UM PAI ENCONTRA A SUA FILHA

Ouvindo essas ultimas palavras, Léa fez um gesto de surpresa, e ergueu-se, lançando ao beneditino um olhar assustado.

—Tranquillisai-vos, disse o religioso em tom affectuoso; voltei á fé pelo soffrimento. Succumbindo ao pezo da desgraça, cahi aos pés dos altares...

Erguendo-me, sentia n'alma forças para soffrer, porque as minhas orações tinham-me entreaberto um canto do céo! E desde esse dia consagrei a Deus a minha existencia!...

O religioso continuou: —Graças a esse poder de resignação, que Deus nunca recusa áquelles que lh'a supplicam com fervor, a minha tristeza de outr'ora transformara-se em uma melancolia invencivel, é verdade, mas que era algumas vezes suavizada pelos encantos da recordação.

Seguiu-se um silencio, durante o qual o religioso parecia hesitar se continuaria; mas, de repente, elevando a voz:

—Ha poucos dias eu ainda encarava o futuro sem receio. Hoje tudo está mudado!

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptoms que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositos na Provincia de Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Boehm.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saúde do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seivas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade.

de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Príncipe n. 15.

EDITAES

Escola de Aprendizes Marinheiros

De ordem do Illm. Sr. 1º Tenente commandante interino da Escola de Aprendizes Marinheiros e autorizado por S.Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, conforme determina o avizo do Ministerio da Marinha de 16 de Março do corrente anno, convidado os Srs. negociantes, que quizerem fornecer o fardamento abaixo mencionado, para o futuro semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, aos Aprendizes Marinheiros, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas a este estabelecimento, até o dia 10 do corrente mez, ás 11 horas da manhã. A saber: bonets de panno, bluzo ou camisa de dito, calça de dito, camisa de flanela, calça de dita, camisa de brim branco, calça de dito, camisa de algodão mescla, calça de dito, capa de brim para bonet, colchão de palha, cobertor de lã, lenço de seda, maca de lona, sacco de dita, travesseiros e sapatos. E para mais informações na secretaria da mesma Escola no quartel á Praça do General Osorio.

Eschola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catharina, 2 de Maio de 1887.—Francisco Luiz de Saldanha, Official de fazenda.

DECLARAÇÕES

Protesto

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca—J. S. Ramalho—nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.—Carolina Maria do Valle Ramalho.

LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saúde, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

Atenção

O abaixo assignado pretendendo deixar esta capital no meiado do mez de Maio, participa aos seus favorecedores, que recebe encomendas respectivas á sua arte só até o dia 10 de Maio.

RUA DO SENADO N. 4
Emilio Schmidt Russo.

ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

sabio do Rio a 5 do corrente, com escala por

Santos
Paranaguá
Antonina e
S. Francisco.

E' esperado a 9.
O Agente
Virgilio José Vilella.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados pelo «Rio Paraná» para o Rio Grande:—400 cachos bananas no valor de 968000; 20 toneladas de carvão mineral no valor de 4008000. Pelotas:—500 cachos bananas no valor de 1208000. Marca J B A—15 barriletes camarões pez. 120 k. no valor de 488000.

MOVIMENTO DO PORTO ENTRADAS

Dia 4 Rio de Janeiro:—Paquete nacional «Rio Paraná», c. varios generos. Camboriú:—Hiate nacional «Neptuno», c. varios generos. Tijucas:—Hiate nacional «Bom Jesus de Iguape», c. madaira. Dia 5 Itajahy:—Vapor «Humaytá», c. varios generos.

SAHIDAS

Dia 4 Tijucas:—Lanchas «Santa Maria» e «Beija-Flôr», ambas em lastro. Carolina:—Brigue inglez «Elizabeth», em lastro. Dia 5 Tijucas:—Hiate «Maria Adelaide», em lastro. Guaratuba:—Hiate «Neptuno», em lastro.

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção Rendimento de 1 a 6 de Maio: Geral..... 839\$227 Especial..... 54\$750 893\$977

Navegação a vapor

DESTERRO--LAGUNA



O VAPOR

HETA

começará brevemente suas viagens. Recebe cargas e passageiros. Aceita tambem fretamento por inteiro para qualquer outro porto da Provincia. Mais amplas informações dão

Carl Hoepcke & C.

Desterro, 4 de Maio de 1887.

ANNUNCIOS

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR DE

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS & C.

Encontra-se grande deposito de assucar refinado, sendo:

- 1ª qualidade
- 2ª »
- 3ª » Especial
- 4ª » Superior

Assucar grosso

Branco, Pern., 1ª e 2ª sorte Crystalizado Sergipano 1ª e 2ª »

Vende-se por preços rasoa-veis á

Rua Trajano n. 3, sobrado.

NEGOCIO

No mercado vende-se o negocio ns. 1 e 2 bem afreguezado, com mais sobras do que falta; porém, como não pôde trabalhar, dispõe deste negocio o proprietario

Rozendo Figueiró

VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

PEDE-SE ATENÇÃO

DOS SENHORES LAVRADORES

Theodoro Haeming, com officina de ferreiro na Palhoça, municipio de S. José, nesta provincia, vende moendas completas com cylindros de ferro ou —sómente os cylindros. As moendas compradas nesta officina offerecem mais vantagem ao comprador do que em outra qualquer, visto que o annunciante recebeu-as directamente da Europa. Taes moendas têm a vantagem de darem mais 40 por cento de calda do que as de madeira, pois estas devem ser condemnadas hoje pelo progresso. Todas as obras sahidas da officina do annunciante são garantidas por mais de 20 annos.

Theodoro Haeming

FOGOS DE ARTIFICIO

GRANDE DIVERSÃO POPULAR Domingo

(das 5 horas ás 6 1/4 da tarde) Na chacara do fallecido

ESTANISLAO

ENTRADA

200 réis!!!

Programma

1º—Balão monstro, preparado para produzir effeito surpreendente.

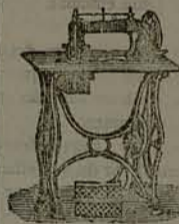
2º—Elegante boneco a balão que executará diversos manejos no ar.

3º—Bello balão duplo illumina-dos a fogos de bengalla.

4º—Balão-globo, em fórma de cruz, caprichoso trabalho e de effeito brilhante.

5º—Arvore mysteriosa. Cada balão será precedido de uma girandola. Tocará durante a diversão um mavioso piano.

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND,

machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

NA MARCENARIA

de João Augusto, na Ponte do Vinagre, empalha-se e enverniza-se cadeiras, sofás, etc., por preços baratissimos. Tambem prepara-se verniz para palha de cadeiras. Dispõe-se de um ou dois envernizadores para trabalhar em qualquer casa.

N. B.—D'esta data em diante, não se fará trabalho algum a prazo; si algum freguez necessitar de qualquer objecto, o pagará em duas prestações—uma no acto da encomenda e a outra na occasião de recebê-lo, tendo a seu favor um abatimento relativo.

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

José Raposo

COMMERCIO

4 e 5 de Maio de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 4 de Maio	2:166\$723
Dia 5	69\$149
Igual periodo em 86	2:235\$872
Diff. para menos no actual	10:250\$896
	8:014\$524

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes de transito, vindos pelo paquete nac. «Rio Grande», sendo de Lisboa:—Marca D L S—2 caixas pezando bruto 46 k. contendo duas duzias de garrafas de vinho, no valor off. de 58825. Liverpool:—Marca W—L G—Z w—w L—14 volumes pezando bruto 831 k. contendo: tintas preparadas a oleo, em latas e em frascos, no valor off. de 1398036. Sahio mais o seguinte, vindo pelo «Rio de Janeiro», de Hamburgo:—Marca S F P—1 caixa pez. bruto 118 k. contendo: 130 duzias de pares de meias de algodão, no valor off. de 2608.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

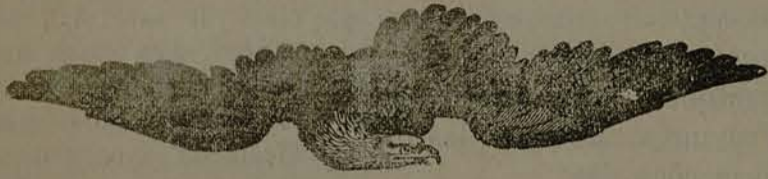
Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nacional «Rio Paraná», sendo de Rio de Janeiro:—Marca R S—11 barris de decimo contendo vinho, pez. 523 k. no valor de 1168000. Marca A C—1 caixa artigos

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionais e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiço colete; meias francezas; casquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceptação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca foram tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se achiarão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

REMEDIOS QUE CURAM

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA



LABORATORIO CENTRAL
11 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 11
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico

EUGENIO M. DE HOLLANDA
Aprovados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANAGÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anémicos; debilita a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e herbericos, combate efficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarro pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE
PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO' ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

CIRCO UNIVERSAL GRANDE COMPANHIA

EQUESTRE, GYMNASTICA, ACROBATA, MALABARISTA, EQUILIBRISTA, MIMICA E BUFA

DIRIGIDA PELOS ACREDITADOS E CONHECIDOS SRS.

ALBANO PEREIRA E CANDIDO FERRAZ

SABBADO 7 E DOMINGO 8 DO CORRENTE

GRANDES E VARIADOS ESPECTACULOS

LE RENDEZ-VOUS DU MONDE ELEGANT

POMPOSA FESTA ARTISTICA!

COM TRABALHOS NOVOS

O repertorio da Companhia é immenso e de grandes attractivos.

O espectáculo principiará ás 8 1/4 da noite.

NOTA:—Está em ensaios a grandiosa e apparatusa pantomima

OS BANDIDOS DA CALABRIA

A EMPREZA.